

## **REZENDE, Sérgio Machado**

\*engenheiro; mestre física 1965; doutor física 1967.

Nasceu no Rio de Janeiro em 3 de outubro de 1940. Em 1958 ingressou na Escola de Engenharia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), diplomando-se engenheiro eletrônico em 1963. Ainda estudante, estagiou com Gunther Kegel do Instituto de Física da PUC e foi instrutor do Centro de Processamento de Dados dessa universidade.

Agraciado com bolsa da Comissão Fulbright e da Fundação General Electric, prosseguiu seus estudos no Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, obtendo, nesta instituição, o grau de mestre em 1965 e, com bolsa da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (atual Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes), o de doutor em 1967, ambos em física. No final desse mesmo ano, de volta ao Brasil, foi contratado como professor associado pelo Instituto de Física da PUC-RJ, onde trabalhou até 1971, vinculado ao grupo de pesquisa experimental de física do estado sólido. Durante seis meses foi professor visitante do Instituto de Física da recém-criada Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Assessor Setor de Física do Conselho Nacional de Pesquisas (atual Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq) entre 1970 e 1974, em fins de 1972, transferiu-se para Recife, para coordenar o projeto de implantação do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em convênio com o CNPq. Tornou-se professor titular do Departamento e seu chefe durante quatro anos. Em 1975 seguiu como professor visitante para a Universidade da Califórnia (UC), campus Santa Barbara, regressando à UFPE em 1976. No ano seguinte, foi eleito membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Além das atividades didáticas, tornou-se diretor do grupo de pesquisas em magnetismo e materiais magnéticos da Universidade.

Membro do Comitê Assessor de Física e Astronomia e do Conselho Científico e Tecnológico do CNPq, de 1978 a 1979 e de 1980 a 1982, respectivamente, durante as décadas de 1970 e 1980, integrou em três oportunidades do Conselho Universitário da UFPE, e participou de comitês e conselhos da Sociedade Brasileira de Física, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e da Sociedade Americana de Física, da Capes e do próprio Ministério da Ciência e Tecnologia. Novamente professor

visitante na UC Santa Barbara entre 1982 e 1984, neste último de ano, de volta ao Brasil, assumiu a direção do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da UFPE, concentrando suas atenções na expansão física do órgão e na consolidação acadêmica dos departamentos de Informática e de Química Fundamental. Permaneceu no cargo até 1988.

Foi também nos anos 1980 que iniciou sua trajetória na área político-administrativa. Em 1986, coordenou o grupo que redigiu as propostas de ciência e tecnologia de Miguel Arrais, empossado no governo de Pernambuco em março de 1987. Passou o ano seguinte na Suíça, como pesquisador visitante no Physik Institut, Universität de Zurique. Por suas atividades acadêmicas e científicas recebeu, ainda em 1988, a Ordem do Mérito Educativo concedida pelo Ministério da Educação.

Um dos criadores da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) em 1989 e seu primeiro diretor-científico entre 1990 e 1993, nesse período, integrou a Comissão de Cooperação Internacional do CNPq, em 1991. Agraciado em 1995, com a Comenda da Ordem do Mérito Científico, categoria Grã-Cruz, por suas relevantes contribuições à ciência e tecnologia, nesse mesmo ano tornou-se secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, no terceiro governo de Miguel Arrais, ocupando o cargo até 1998. Até 1997, foi membro do Conselho Deliberativo do CNPq. Um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Materiais (SBBMat), em 2001, foi homenageado, nesse mesmo ano, com o Prêmio Anísio Teixeira, da Capes, por sua contribuição ao desenvolvimento da pesquisa e formação de recursos humanos no país; em 2002, foi eleito vice-presidente da International Union for Pure and Applied Physics – IUPAP.

Titular da pasta do Patrimônio, Ciência e Cultura da Prefeitura de Olinda entre janeiro de 2001 e janeiro de 2003, na gestão da prefeita Luciana Santos, do Partido Comunista do Brasil (PC do B), nesse último mês, assumiu a presidência da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência de fomento vinculada ao MCT. Ainda em 2003 lançou o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe), em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa estaduais, com o objetivo de apoiar pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos inovadores levados a cabo por pesquisadores que atuassem diretamente ou em cooperação com empresas, universidades e institutos tecnológicos. Outra iniciativa importante foi o Programa Juro Zero, destinado a financiar recursos a micro e pequenas empresas inovadoras, sem a cobrança de juros.

Em julho de 2005, assumiu o cargo de ministro da Ciência e Tecnologia, no âmbito de uma reforma ministerial promovida pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva. Professor emérito da UFPE em agosto de 2006, em novembro de 2007 lançou o Plano de Ação 2007- 2010 de Ciência, Tecnologia e Inovação, no qual o MCT passava à condição de articulador do novo projeto de desenvolvimento nacional, envolvendo outros ministérios e empresas estatais em que as atividades de pesquisa e desenvolvimento são importantes, como é o caso da Embrapa e da Petrobras. Em 2008, promoveu o lançamento, pelo CNPq, do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), mobilizando recursos superiores a 580 milhões de reais, e envolvendo parcerias com a Capes, as fundações estaduais de amparo à pesquisa, o Ministério da Saúde, a Petrobras e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Deixou a pasta da Ciência e Tecnologia em 31 de dezembro de 2010, ao final do segundo mandato presidencial de Luís Inácio Lula da Silva. De volta à sua trajetória acadêmica, em 2012 recebeu o prêmio de Ciência da Fundação Conrado Wessel, por suas pesquisas na área de física de materiais. A indicação do seu nome partiu da Universidade Federal de Pernambuco.

Foi pesquisador-conferencista e pesquisador IA do CNPq.

**Fontes:** <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/resende-sergio>

<http://www.abc.org.br/sjbic/curriculo.asp?consulta=smr>

<http://www.psbncional.org.br/index.php/content/view/1035.html>

*Rio Pesquisa*, ano II, número 6. “Entrevista”, p. 21-24.

<http://sbpmat.org.br/entrevista-com-o-professor-sergio-machado-rezende-vencedor-do-premio-fcw-de-ciencia/>

<http://sbpmat.org.br/pt/historia-da-sbpmat-concepcao-e-gestacao/>